

AGRADECIMENTOS

Ao finalizar este trabalho, não quero deixar de agradecer aqueles que, de uma forma ou de outra, contribuíram para a minha formação pessoal e profissional, e permitiram que este efectivamente se realizasse.

Este trabalho teve uma primeira fase, em que foi avaliado como Relatório de Estágio da Licenciatura em Engenharia Hortofrutícola no ano 1998, na Universidade do Algarve. Para a execução desta fase, não pudera deixar de expressar os meus agradecimentos:

Ao Professor Doutor João Manuel Carrasco de Brito, orientador inicial deste trabalho, pelas opiniões, oportunidades e apoio concedidos, pela revisão cuidada do texto, desde já o meu muito obrigado.

Ao Professor Auxiliar Henrique Manuel Filipe Ribeiro, agradeço pelo apoio e incentivo, por me ter proporcionado a hipótese de iniciar os meus estudos numa área que tanto interesse tem para a Horticultura e que tanto ainda tem para pesquisar.

Ao Professor Auxiliar Mário Manuel Ferreira dos Reis, pelo apoio prestado durante toda a realização do trabalho; pelas críticas e sugestões efectuadas ao mesmo; pelas correcções sugeridas, tenho que lhe agradecer.

Ao Eng^o Agrónomo, Eduardo Ângelo, sócio-gerente da empresa viveiros VIDAVERDE e co-orientador deste trabalho, por me ter proporcionado a oportunidade de aí poder estagiar, as sugestões e as restantes oportunidades concedidas, desde já o meu muito obrigado.

Ao Professor Catedrático Joaquim Quelhas dos Santos, pela forma gentil, como autorizou a utilização do Laboratório de Química Agrícola e Ambiental (LQAA) do Instituto Superior de Agronomia, para a realização das análises.

Às Professoras Doutoradas, Manuela David e Maria João Correia, pelo empréstimo do laboratório de Fisiologia Vegetal, para a realização da análise destrutiva das plantas; pela disponibilidade de tempo para a realização do meu trabalho em paralelo com o trabalho realizado na bolsa do Praxis.

Ao Professor Auxiliar Luís Madeira Faísca, pela ajuda prestada na realização do tratamento estatístico do trabalho, pela paciência dispensada e boa disposição transmitida, o meu muito obrigado.

À Professora Auxiliar Maribela Pestana, por me ter ensinado a lidar com o programa de Estatística SAS e pelos claros ensinamentos transmitidos, tenho-lhe a agradecer.

Ao colega Eng^o Miguel Menezes, pela boa vontade com que sempre transmitiu os seus conhecimentos, frutos da sua experiência profissional, cuja riqueza é incalculável.

Aos funcionários dos viveiros VidaVerde pelo alento, ensinamentos, sugestões e amizade demonstrados, com especial destaque para a Eng^a Agrónoma Bertina Mendonça Alexandre, pelas suas opiniões valiosas, pela sua pronta vontade em ajudar, boa disposição e amizade demonstradas, o meu muito sincero agradecimento.

Aos funcionários do LQAA, pela boa disposição, facilidades e a forma calorosa, de como me receberam e ajudaram, agradeço afectuosamente.

À Eng^a Técnica Agrária Rosália Correia Almeida, pela ajuda concedida na elaboração do material fotográfico.

Ao Mestre Bruno Pedroso, pelas opiniões cedidas acerca da realização do trabalho, pela disponibilidade dispensada na procura de algumas bibliografias na Holanda, pela ajuda prestada ao longo destes anos, de maneira a que tudo se tornasse, por vezes, mais fácil.

Aos meus colegas e amigos, mesmo aqueles que se encontram longe ou já não se encontram presentes, pelo apoio prestado, pelos bons momentos que passámos juntos, e sem o companheirismo dos quais, tudo seria muito mais difícil.

Não posso deixar de agradecer aos meus tios, Celina e Vitor e às minhas primas, que permitiram a minha estadia em Lisboa, disponibilizando-me tudo e a oportunidade de partilhar com estes, óptimos momentos, permitindo que tudo se tornasse mais fácil.

E por que os últimos, são efectivamente os primeiros, não poderia deixar de agradecer, eternamente, aos meus restantes familiares, com especial destaque para os meus pais, irmãos e avós, toda a paciência, sacrifícios prestados e compreensão da minha “ausência” porque as circunstâncias da vida assim o proporcionaram.

Este trabalho teve então uma segunda fase, onde foi avaliado como Dissertação do Mestrado em Engenharia Agronómica, na Universidade de Évora, em Outubro 2010. A realização deste mestrado faz parte da concretização de uma vontade pessoal, contudo sem a colaboração e apoio de todos, tal feito ter-se-ia tornado mais difícil de alcançar.

Ao Professor Catedrático Ricardo Paulo Serralheiro, Director do Curso de Mestrado em Engenharia Agronómica, que juntamente com a sua comissão de curso, após apreciação do relatório de estágio da licenciatura, decidiram aceitar, depois de melhorado e actualizado na revisão bibliográfica e discussão dos resultados, o mesmo tema para a dissertação.

À Professora Auxiliar Ana Cristina Aguilheiro dos Santos, do Departamento de Fitotecnia da Univerisdade de Évora, por ter orientado e revisto em detalhe a melhoria do trabalho, por todas as sugestões de alterações, opiniões efectuadas e o interesse demonstrado, desde sempre, sobre este tema.

Ao Professor Auxiliar Carlos Alberto Correia Guerrero, da Faculdade de Ciências e Tecnologia (FCT) da Univerisdade do Algarve, por ter aceite o desafio de ser co-orientador deste trabalho, pelas opiniões concedidas nas correcções e pelo apoio prestado na realização das pesquisas bibliográficas.

Ao Professor Auxiliar Henrique Manuel Filipe Ribeiro, do Instituto Superior de Agronomia, agradeço o apoio e incentivo, bem como por me ter proporcionado a hipótese de aceder a bibliografias mais recentes sobre o tema.

Ao Professor Auxiliar Mário Manuel Ferreira dos Reis, pela cedência de bibliografias mais actualizadas.

Aos responsáveis da produção dos vários viveiros de hortícolas localizados no Algarve: Engº Eduardo Ângelo e Engº Ângelo Reis (VIDAVERDE); Sr. Fernando Fernandes e Engº João Longo (PLANTALGARVE) e ao Engº Helder Alves (PRÉ-PLANTA), pela oportunidade de trocar informações mais actualizadas sobre produção em viveiro e a realidade da horticultura no Algarve, desde já o meu muito obrigado.

Ao Engº João Costa da Direcção Regional Agricultura e Pescas do Algarve (DRAPALG) pela forma gentil como cedeu a informação sobre as áreas dedicadas à produção de hortícolas e respectivas produções obtidas, os meus sinceros agradecimentos.

Aos meus colegas e restantes docentes do curso de mestrado, que apesar dos encontros esporádicos que tivemos durante as aulas, realização e discussão dos trabalhos, mostraram as suas boas qualidades, quer a nível pessoal quer a nível profissional.

E por que os últimos, são efectivamente os primeiros, não poderia deixar de agradecer, aos meus familiares mais directos e amigos, com especial destaque para os

meus pais, irmãs e ao João Paulo, todo o incentivo, alento e compreensão, para que concluísse esta etapa da melhor forma possível.

A todos os que aqui não mencionados, mas que contribuíram de uma forma ou de outra, para a realização deste trabalho, o meu mais sincero agradecimento.